

**ATA DA DÉCIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO
SESSÃO LEGISLATIVA DE 2019**

Local: Sede da Câmara Municipal

Data: 07 de maio de 2019

Início: 19h 08min.

Término: 23h 03min.

Mesa Diretora:

Presidente: Antônio José da Costa

Vice-Presidente: Ruy Rodrigues Barbosa

Secretário: Nei Medina de Oliveira

Plenário:

Edison de Souza Silva, Francisco Augusto Baptista de Oliveira Carillo, Heldemir Azevedo Alves, Irio Henriques Furtado Filho, José Maria de Almeida e Renivaldo da Silva de Oliveira.

Ocorrências:

1ª) Abertura da reunião pelo Presidente;

2ª) Chamada dos vereadores;

3ª) Leitura, discussão, votação e aprovação da ata das reuniões ordinárias do dia 23 de abril de 2019;

4ª) Leitura de correspondências.

5ª) Tribuna Livre: O Presidente convidou para ocupar a Tribuna Livre os Senhores Amado Roberto, Plínio Furtado e Dr. Milton Salgado Filho, que tiveram 20 (vinte) minutos para informarem as ações que estão sendo realizadas, a fim de conter o alto índice de dengue registrado em nosso Município. Falou, inicialmente, o Dr. Milton Salgado Filho, Secretário de Desenvolvimento Urbano, que saudou a todos os presentes. Enfatizou as ações que estão sendo tomadas pela Secretaria, consistente na limpeza dos córregos do perímetro urbano, no recolhimento de veículos abandonados, no mutirão de limpeza em todos os bairros, na limpeza dos terrenos de propriedade da Prefeitura Municipal, trevos e praças e na notificação aos proprietários de terrenos baldios. Quando citou o recolhimento dos veículos abandonados, agradeceu à Defesa Civil e à Polícia Militar pelo apoio.

Em seguida, lembrou que, pela legislação antiga do Município, a Prefeitura não tinha poderes para adentrar em propriedades privadas, necessitando, nestes casos, da Defesa Civil, uma vez que este órgão tem autonomia para tanto. Porém, disse que, em 01 de abril de 2019, foi sancionado o Projeto de Lei Complementar nº. 41, alterando o Código de Posturas Municipal. De acordo com a nova lei, os fiscais da Prefeitura poderão proceder com as vistorias e multas, e os servidores municipais poderão realizar os serviços necessários à conservação dos terrenos em bom estado, cobrando posteriormente do proprietário os custos. Disse, ainda, que esta Lei Complementar está em fase de implementação, pendente da elaboração de Decreto para a sua regulamentação. Ao final, afirmou que a Prefeitura Municipal tem contado com o apoio da comunidade para denunciarem terrenos irregulares, principalmente os que estão com mato. Dada a palavra aos Vereadores, o Vereador Heldemir Azevedo Alves ressaltou que todos estão sendo muito cobrados quanto a esta questão dos terrenos e que, a explanação de hoje, foi fundamental para informar os trabalhos que estão sendo realizados. Ato contínuo, o Dr. Milton mencionou a existência, ainda, de algumas falhas, mas que estão caminhando para que elas sejam sanadas. O Vereador Irio Henriques Furtado Filho questionou se aparecem os donos dos carros abandonados, no momento do recolhimento. Em resposta, o Secretário disse que primeiramente é feito o contato com a Polícia Militar, até mesmo para verificar a situação do veículo, uma vez que eles podem ser oriundos de furto ou roubo. Comentou que muitos carros são adquiridos para venda de peças, principalmente para ferros velhos, e que as pessoas acabam abandonando a carcaça, que não possui valor comercial. O Vereador ainda questionou se tem aplicação de alguma multa, respondendo o Dr. Milton que quanto a isso não tem conhecimento, que compete à Prefeitura Municipal apenas a remoção. O Vereador Nei Medina de Oliveira lembrou que a limpeza do córrego da Rua Joaquim Murinho foi um pedido de sua autoria, agradecendo o Secretário pelo pronto atendimento. Agradeceu também pela retirada da água do chafariz situado na Praça Carlito Ricardo Guazzi, visto que estamos diante de uma incidência de dengue sem precedentes em nosso Município, solicitando que seja analisada também a sua eficácia. Agradeceu também pela lavagem dos contêineres localizados na Avenida Zeca Henriques, pedido recorrente dos moradores. Em seguida, mencionou a ausência de coleta de lixo aos domingos, salientando a importância de campanhas de conscientização, para que

moradores não depositem o lixo nas vias nesse dia, contribuindo, assim, para mantê-las sempre limpas. O Secretário, quanto a este assunto, disse que estão analisando a possibilidade de realizarem esta coleta aos domingos, mas que esbarram, principalmente, na questão financeira. Retomando o assunto da remoção dos veículos, o Vereador Irio Henriques, indagou ao Secretário se existe a fiscalização do pátio do DETRAN, que é para onde os carros são encaminhados. Em resposta, o Dr. Milton mencionou que sim, mas que o maior problema da cidade hoje, são os chamados “ferros velhos”, que possuem muitas áreas descobertas, passíveis de acúmulo de água. O Vereador Edison de Souza Silva afirmou que a Lei Complementar nº. 41/2019 permite que a Prefeitura Municipal realize os serviços de capina e cobre do proprietário os custos, indagando ao Secretário se isto está sendo feito, e se existe algum canal da Prefeitura Municipal para que sejam realizadas denúncias. Em resposta, o Secretário comentou que esta Lei é recente, e que está sendo elaborado pelo Departamento Jurídico da Prefeitura o Decreto regulamentador. Quanto às denúncias, falou que elas podem ser feitas diretamente na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, uma vez que os fiscais estão lotados nela. Mencionou, ainda, que a Prefeitura deverá disponibilizar um telefone para a coleta destas denúncias. O Vereador José Maria de Almeida aproveitou a oportunidade para solicitar ao Secretário a limpeza de um terreno próximo à Escola Municipal Três Marias. Neste momento, o Presidente convidou o Sr. Amado Roberto, Coordenador do Centro de Epidemiologia, para tecer os seus comentários. Iniciou saudando a todos os presentes. Informou que, de acordo com estudos, é comprovado que aproximadamente 80% (oitenta por cento) dos focos de dengue estão localizados dentro das residências. Salientou que os agentes verificam a reincidência de muitos moradores quanto ao acúmulo de águas pluviais. Disse que todos devem fazer a sua parte, citando um projeto realizado em Singapura, em que, se cada um, disponibilizar 10 (dez) minutos por semana, de seu tempo, para limpeza de suas casas, é possível se eliminar os focos de dengue da cidade. Mencionou que o Centro de Epidemiologia tem trabalhado com o carro “fumacê”, que, inclusive terminou o seu prazo no Município, tendo sido devolvido na data de hoje, com as máquinas costais, que continuam o trabalho, e com o acompanhamento das notificações. Comentou que os mutirões de limpeza realizados pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano muito tem contribuído neste combate à dengue. Ressaltou que o Centro de Epidemiologia está com

a intenção de fazer, aos sábados, um trabalho mais incisivo nos locais em que as “armadilhas”, chamadas de ovitrampas, estão instaladas, e nos quais foram detectados maiores ovos do mosquito, além dos locais que registram números altos de pessoas com dengue. Dada a palavra ao Sr. Plínio Furtado, Secretário Municipal de Saúde, este ressaltou que a Prefeitura Municipal recebeu uma verba no valor de R\$40.000,00 (quarenta mil reais) para custeio, através da Resolução nº. 6.697, de 02 de abril de 2019, originada da Secretaria de Estado da Saúde. Disse que ela veio em boa hora, mas ainda não é suficiente, e que o dinheiro está sendo usado para pagamento de horas extras de funcionários, na contratação temporária de mais 6 (seis) servidores e na compra de medicamentos. Afirmou que o Município já gastou três vezes mais do que esse valor no combate à dengue. Mencionou, ainda, a ausência de médicos no Pronto Socorro e nos Postos de Saúde do Município, situação que agora já foi normalizada. Salientou que os agentes de combate às endemias têm acompanhado os mutirões de limpeza. Mencionou também a importância da colaboração da população no combate à dengue. Discorreu sobre o vírus que circula no Município, informando que ele é o do tipo 2. Comentou, ainda, sobre outro problema no combate ao *Aedes aegypti*, que são os chamados “acumuladores”. Dada a palavra aos Vereadores, o Vereador Heldemir teceu críticas a este valor de R\$40.000,00 (quarenta mil reais), diante da quantidade de casos notificados em nossa cidade. Ressaltou que a já citada Resolução prevê, em seu artigo 6º, incentivo financeiro complementar aos municípios com alta incidência, sem, contudo, especificar o valor. O Secretário comentou que este valor complementar ainda não chegou ao Município de São João Nepomuceno. O Vereador então indagou se o registro do número de casos de dengue tem diminuído, respondendo o Sr. Plínio que sim, muito por conta da alteração do clima. Complementando sua fala, ressaltou que a Secretária de Saúde, apesar da diminuição dos casos, continuará firme no combate ao mosquito, principalmente, porque muitos dos ovos já existentes irão eclodir apenas no próximo ano. Ressaltou, ainda, que todos os funcionários estão em campo, buscando reduzir os casos de dengue. O Vereador Heldemir discorreu que tais atitudes são fundamentais, e que devem ser complementadas com um trabalho educativo e de conscientização. O Vereador José Maria, direcionou seu questionamento ao Coordenador do Centro de Epidemiologia, solicitando informações se as máquinas costais podem realizar o trabalho no Horto Florestal e na Horta Municipal. O Sr.

Amado respondeu que na Horta sim, e que no Horto ele se compromete a entrar em contato com o Instituto Estadual de Florestas – IEF, para analisar a possibilidade. Contudo, comentou que o mosquito está localizado, na grande maioria, nas áreas urbanas. Ao final, o Presidente agradeceu a presença de todos a esta Casa.

Na segunda Tribuna Livre do dia, o Presidente convidou o Dr. Márcio de Castro Soares, que teve 20 (vinte) minutos para expor assuntos referentes ao Hospital São João. Iniciou saudando a todos os presentes. Comentou sobre a dívida do Hospital, que no início da atual gestão, era de aproximadamente R\$7.000.000,00 (sete milhões de reais), demonstrando a enorme dificuldade que esta Casa quase centenária está atravessando. Citou que redigiu uma carta, que foi encaminhada à Provedoria, contendo uma sugestão, e que esta foi de pronto acolhida. Esta, basicamente, consiste na doação, por cada munícipe, do equivalente a um dia de trabalho por mês, ao Hospital São João, durante o período de um ano. Mencionou que hoje, a dívida está em torno de R\$4.000.000,00 (quatro milhões de reais), principalmente por perdões concedidos e alguns pagamentos. Afirmou, porém, que esta via já está esgotada, e que, se sanada a dívida, conseguirão manter o Hospital sem déficit. Salientou que esteve, juntamente com o Provedor, o Sr. Rogério Vilela, nos Municípios de Descoberto e Rochedo de Minas, buscando apoio financeiro. Comentou que espera contar com o apoio da Câmara Municipal neste projeto. Em seguida, apresentou planilha com todas as dívidas e os pagamentos que já foram feitos. Disse que a maioria das verbas que o Hospital recebe são vinculadas, só podendo ser gastas para fins específicos. Ressaltou que os débitos da Provedoria atual estão praticamente todos liquidados, e que o déficit que existe são de dívidas antigas. Disse que, no intuito de ajudar, alguns médicos abdicaram de valores que tinham a receber. Mencionou que a atual Provedoria está empenhada em resolver a situação do Hospital São João. Afirmou que antes, a Instituição tinha cobertura da Prefeitura para manutenção do prédio e dos equipamentos, o que não mais ocorre. Disse que as empresas locais têm contribuído, seja com perdão de algumas dívidas, ou parte delas, ou mesmo em não cobrá-las. Falou que os recursos que chegam precisam ser usados para a compra de medicamentos, para que os atendimentos não sejam interrompidos. Salientou que o dinheiro arrecadado com as doações dos munícipes será administrado por uma Comissão, especialmente designada para

este fim, e será utilizado única e exclusivamente, para saldar as dívidas antigas. Comentou que já estão em entendimento com as redes bancárias da cidade, para que as doações possam ser feitas através de débito automático, e com as empresas, para que ocorram por meio de desconto em folha. Além desses meios, ainda contarão com doações através de carnê, mas querem desestimular essa forma, por não ser contínua. Ao final, destacou a importância desta Casa, lembrando a todos que, apesar de muitos possuírem plano de saúde, o primeiro atendimento é sempre realizado em instituições como o Hospital São João. Abrindo à participação dos Vereadores, o Presidente questionou ao Dr. Márcio como o Hospital irá equilibrar as contas, visto que arrecadam cerca de R\$450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais) e possuem um gasto mensal de aproximadamente R\$500.000,00 (quinhentos mil reais). Em resposta, o médico informou que essa diferença, consiste basicamente nos juros que são pagos pelas dívidas atrasadas, e que, saldando-as, conseguirão equilibrar as receitas e despesas. O Vereador Nei Medina ressaltou a importância desta atitude, uma vez que estão buscando alternativas para resolver essa situação crítica. Em seguida, mencionou a realização da 45ª Exposição Agropecuária, em data próxima, sugerindo que o Hospital tivesse um local, contendo alguns dizeres que sensibilizassem a população, a fim de que façam as doações. Nesse sentido, o Dr. Márcio comentou que eles tiveram um espaço na Transamérica e na Rádio Difusora, para divulgarem este projeto, e que o mesmo foi bem recebido, com comentários positivos de vários cidadãos. Agradeceu a sugestão feita pelo Vereador, porém ressaltou que ele, particularmente, prefere se concentrar no projeto apresentado aqui nesta oportunidade, pois se conseguirem uma boa adesão no primeiro mês, não necessitarão de tanto empenho para os demais. Fechado este ciclo, aí sim poderão se concentrar em outras vias de arrecadação. Disse que, à medida que as contribuições forem sendo feitas, irão realizando os pagamentos e apresentando as prestações de contas. O Vereador enfatizou o que foi perguntado pelo Presidente, dizendo que este é o principal questionamento da comunidade. Neste momento, o Provedor do Hospital se manifestou, dizendo que, saldando as dívidas, será possível o equilíbrio das contas, muito pelo fato de que, dentre o total das despesas hoje, encontram-se muitos parcelamentos de dívidas antigas. Neste mesmo sentido, o Dr. Márcio informou que pretendem criar uma Comissão para orientação quanto ao uso de medicamentos. Enfatizou que tal atitude jamais visa interferir na discricionariedade

do médico quanto à prescrição de medicamentos, principalmente na sua relação com o paciente, mas sim, visando uma orientação para racionalização do uso de medicamentos, o que, conseqüentemente, irá diminuir os gastos. O Vereador Irio Henriques afirmou que são essas pequenas ações que contribuem para um bem maior. Mencionou que tem capacidade de ajudar, usando principalmente do seu trabalho como radialista, conclamando o povo a colaborar, através dessa campanha. O Dr. Márcio disse que tem certeza disso, e que a população, quando convocada, tem colaborado. Ressaltou que têm a intenção de publicar posteriormente uma lista, contendo o nome de todos os colaboradores. Comunicou, ainda, que a dívida sendo saldada, as doações que continuarem sendo feitas, serão rateadas com outras instituições sem fins lucrativos do Município. O Vereador Edison citou que, por muitas vezes, o Hospital já foi usado para fins políticos, e que considera a Casa maior do que qualquer grupo político. Falou que, do seu ponto de vista, o Hospital precisa reconquistar a confiança da população. O Dr. Márcio, como resposta, não discordou do dito pelo Vereador, mas ressaltou que esta credibilidade voltará quando, depois de sanada a dívida, o Hospital tiver condições de prestar melhores atendimentos. O Vereador disse que o trabalho deve ser de conscientização, a ser realizado pelo Hospital, pelos Vereadores e pelas autoridades municipais. O Vereador Francisco Augusto Baptista de Oliveira Carillo, corroborou o que foi dito pelo Vereador Edison, no sentido de que o Hospital precisa recuperar a credibilidade, que está em baixa, e que este é o pensamento de muitas pessoas da comunidade. O Dr. Márcio concordou que ela está em baixa, mas ressaltou que as pessoas precisam colaborar antes de criticar. O Vereador Francisco também comentou que as cidades de Rio Novo e Goianá fizeram um convênio, que tem como objetivo o compartilhamento de médicos. Salientou que o Hospital São João atende a pacientes oriundos de nove cidades, e que seria interessante, caso possível, a realização de acordos nesse sentido, em que os Municípios contribuíssem não só com dinheiro, mas também com a cessão de médicos. O Dr. Márcio respondeu que algo nesse sentido já feito com o Município de Descoberto, e que o Município de Rochedo de Minas, na semana passada, enviou ao Hospital uma enorme quantidade de medicamentos. Em aparte, o Provedor comentou que o Prefeito Municipal, Sr. Ernandes José da Silva, está entrando em entendimento com os Prefeitos de Descoberto e Rochedo de Minas, para analisarem a possibilidade de estas cidades

pagarem outro médico, que irá prestar o serviço no Município. Mencionou que a conversa está bem encaminhada, e que, brevemente, deverão ter um posicionamento concreto. O Vereador Heldemir, nesta oportunidade, salientou que qualquer valor de doação será bem vindo para o Hospital. Sugeriu à Diretoria, que fizessem um sorteio de prêmios junto aos funcionários que aderissem à campanha de doação. Em resposta, o Dr. Márcio disse que, no seu ponto de vista, o prêmio maior de todos é o Hospital São João funcionando plenamente. Ressaltou que todos, independentemente de contribuição, serão tratados de forma igualitária, sejam funcionários ou pacientes. O Vereador levantou a questão das remoções para Juiz de Fora, dizendo que cirurgias que poderiam ser realizadas no Hospital São João não estão sendo feitas. Com relação a isso, disse o médico que as cirurgias estão sendo realizadas aqui, que só há remoção, quando, pela avaliação médica, tal medida torna-se necessária. Refutando o que foi dito pelo médico, o Vereador disse que essas remoções tem sido incluídas no SUSFácil, causando desgaste perante a família, que ficam aguardando em torno de 10 (dez) a 15 (quinze) dias, e também perante a central de vagas, que insiste em afirmar que o Hospital tem condições físicas e médicos suficientes e capacitados para realizarem as cirurgias. Afirmou que este é um dos pontos que retira a credibilidade do Hospital, muito pela demora em se conseguir uma vaga, o que acaba por aborrecer e causar transtornos, tanto para o paciente como para os familiares. O Vereador Heldemir, direcionando-se ao Provedor, pediu que a prestação de contas do Hospital seja encaminhada aos Vereadores, e que também seja publicada nas redes sociais da Instituição. Em aparte, o Vereador Ruy Rodrigues Barbosa solicitou também a prestação de contas do “Festival de Prêmios” realizado pelo Hospital. Em resposta, o Provedor disse que a referida prestação de contas está disponível no site do Hospital São João. Contudo, o Dr. Márcio disse que é necessário ampliar os meios de divulgação das prestações de contas. Adentrando mais tecnicamente no assunto, o Vereador Heldemir destacou que existe uma atitude que causa descrédito do Hospital perante o Ministério da Saúde, que o alto índice de internação por causas sensíveis, o que prejudica demais a Instituição. Explicou que as causas sensíveis são condições que, quando devidamente tratadas pelo serviço básico de saúde, em casa, ou consultório médico, não deveriam exigir hospitalização. Assim sendo, como os valores pagos pelo Ministério são baixos, acabam acarretando prejuízo para o

Hospital São João. Falou que tem mais de 10 (dez) anos que o SUS não aumenta a tabela, e que não irá aumentar. Que hoje, o Ministério da Saúde, trabalha com programas e incentivos. Destacou que o Hospital São João possui um centro cirúrgico maravilhoso, um dos melhores da região, mas que é subutilizado. Que se o Hospital começa a realizar cirurgias em pacientes, vindos de cidade da região, melhoraria a receita da Instituição. Disse que valeria a pena rever a questão dos leitos de retaguarda, que é sabedor que eles estão prontos, e que deve ser feito um esforço para que o Ministério da Saúde possa credenciá-los. O Dr. Márcio, em contrapartida, disse que os tópicos levantados pelo Vereador não são assuntos para serem discutidos nesta reunião, que o que ele se propôs nesta noite, é falar sobre a campanha de doação. O Vereador discordou veementemente, pois quando se fala em credibilidade do Hospital, estes pontos são de fundamental importância. O Vereador José Maria, neste momento, falou sobre um aparelho de tomografia, obteve através de emenda parlamentar, e que está encaixotado na Prefeitura Municipal. Disse que a Câmara Municipal está autorizada a proceder com o desconto em folha, no valor de R\$200,00 (duzentos reais) como doação para o Hospital São João, e que se coloca à disposição para ajudar no que for necessário. Quanto ao aparelho, o Provedor disse que o desconhece. O Dr. Márcio disse que ele não chegou ao Hospital, nem mesmo qualquer informação sobre ele. Disse que um aparelho de tomografia é de extrema necessidade para o Município de São João Nepomuceno, e que, segundo tinha ouvido falar, o que está na caixa, nas dependências da Prefeitura Municipal é um aparelho de Raio-X. Ao final, o Presidente agradeceu a presença do Dr. Márcio e do Sr. Rogério a esta Casa.

6ª) Grande expediente:

- Leitura, discussão e votação dos pareceres sobre o Projeto de Lei nº. 13/2019, que “Institui, no âmbito do Município, a Feira Municipal da Saúde e dá outras providências”, de autoria do Vereador Heldemir Azevedo Alves. Parecer nº 17/2019 da Comissão de Legislação, Justiça e Redação e Parecer nº. 08/2019, da Comissão de Serviços Públicos Municipais. Ambos aprovados.

- Leitura, discussão e votação dos pareceres sobre o Projeto de Lei nº. 14/2019, que “Dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial e

dá outras providências”, de autoria do Poder Executivo. Parecer nº 16/2019 da Comissão de Legislação, Justiça e Redação e Parecer nº. 11/2019, da Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas. Ambos aprovados.

- Leitura, discussão e votação do parecer sobre o Projeto de Lei nº. 15/2019, que “Dá nova redação, com vistas à correção de erro material, a dispositivo da Lei nº. 3.250, de 1º de abril de 2019”, de autoria da Mesa Diretora. Parecer nº 18/2019 da Comissão de Legislação, Justiça e Redação. Aprovado.

- Leitura, discussão e votação dos pareceres sobre o Projeto de Lei nº. 16/2019, que “Dá denominação a logradouro público de ‘Décio Henriques Leite”, de autoria do Vereador Antônio José da Costa. Parecer nº 04/2019 da Comissão Especial. Aprovado.

7ª) Apresentação sem discussão:

Projetos do Executivo

- Projeto de Lei Complementar nº. 01/2019, de 07 de maio de 2019, substitutivo ao Projeto de Lei Complementar nº. 07/2018, que “Dispõe sobre a reestruturação do Quadro de Pessoal Efetivo da Prefeitura Municipal de São João Nepomuceno, altera a Lei nº. 1.861/1996 e dá outras providências”. Distribuído para as três Comissões Técnicas Permanentes da Câmara.

Projetos do Legislativo:

- Projeto de Lei nº. 18, que “Cria o programa de ‘Prevenção ao Câncer de Pele – Sol Amigo da Infância’ como atividade de caráter informativo e educativo na rede municipal de ensino, e dá outras providências”, de autoria do Vereador Antônio José da Costa. Distribuído para as três Comissões Técnicas Permanentes da Câmara.

- Projeto de Lei nº. 19, que “Inclui no Calendário Oficial do Município de São João Nepomuceno a ‘Semana Municipal de Valorização da Vida e Prevenção ao Suicídio”, de autoria do Vereador Francisco Augusto Baptista de Oliveira Carillo. Distribuído para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação e para a Comissão de Serviços Públicos Municipais.

- Projeto de Resolução nº. 05, que “Define atribuições do Centro de Atendimento ao Cidadão – CAC, no âmbito da Câmara Municipal de São João Nepomuceno”, de autoria dos Vereadores Heldemir Azevedo Alves e Edison de Souza Silva. Distribuído para as três Comissões Técnicas Permanentes da Câmara.

8ª) Proposições dos Vereadores:

- **Moção de Pesar nº 17/2019:** Vereador Ruy Rodrigues Barbosa, expressar o mais profundo sentimento de pesar pelo falecimento de Leonor de Castro Paes, apresentando, publicamente, condolências à família enlutada.

9ª) Ordem do dia:

- Primeira discussão e votação do Projeto de Lei nº. 13/2019, que “Institui, no âmbito do Município, a Feira Municipal da Saúde e dá outras providências”. Aprovado.

- Primeira discussão e votação do Projeto de Lei nº. 14/2019, que “Dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial e dá outras providências”. Aprovado.

- Primeira discussão e votação do Projeto de Lei nº. 15/2019, que “Dá nova redação, com vistas à correção de erro material, a dispositivo da Lei nº. 3.250, de 1º de abril de 2019”. Aprovado.

- Primeira discussão e votação do Projeto de Lei nº. 16/2019, que “Dá denominação a logradouro público de ‘Décio Henriques Leite”. Aprovado.

- O Presidente declarou aprovado, em primeiro turno, os Projetos de Lei nº. 13, 14, 15 e 16/2019.

10) Encerramento:

- Palavra livre: Usaram da mesma todos os Vereadores. O Vereador Edison de Souza Silva destacou artigo da Constituição Federal, que diz que é livre a manifestação de pensamento, que foi eleito, que compre mandato eletivo, e que representa o povo. Relatou que é

parado nas ruas pelas pessoas, e que é seu papel questionar. O Vereador José Maria de Almeida falou que concorda com o que foi dito pelo Vereador Edison, e que não cabe nenhum tipo de uso do Hospital com o intuito político. Ao final de sua fala, convidou todos a comparecerem na Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Rochedo de Minas, às 19 horas, oportunidade em que será decidida a questão da verba a ser destinada à Associação Pestalozzi de São João Nepomuceno. Sugeriu ainda, que fosse elaborado um Projeto de Lei concedendo o Diploma de Honra ao Mérito a esta Entidade, uma vez que a mesma completa 50 (cinquenta) anos em data próxima. O Vereador Heldemir Azevedo Alves corroborou o que foi dito pelo Vereador Edison. Disse que gosta muito da transparência pública, e que todos aqueles que recebem verbas públicas precisam prestar contas. Destacou que todos são solidários ao Hospital São João, e que acredita que todos os Vereadores irão contribuir, dentro de suas possibilidades. O Vereador Irio Henriques Furtado Filho convidou todos a participarem da Solenidade de Comemoração ao Dia da Vitória e Descerramento da Placa em homenagem ao Sr. 2º Tenente Alencar Setembrino dos Reis, que ocorrerá amanhã, às 9 horas, na sede do Tiro de Guerra. O Vereador Francisco Augusto Baptista de Oliveira Carillo comunicou que a Comissão Especial, designada na última Reunião Ordinária, para apuração de denúncia vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Social, irá se reunir amanhã, às 9 horas, na sede da Câmara Municipal. Assim sendo, como o Vereador Irio, integrante da Comissão, já havia assumido compromisso anteriormente, requereu ao Presidente que seja designado Vereador suplente, o que foi de pronto atendimento, nomeando o Presidente o Vereador Renivaldo da Silva de Oliveira. O Vereador ainda noticiou que a Escola Estadual Dr. Francisco Zágari receberá, através de emenda do então Deputado Estadual, Iran Barbosa, o valor de R\$100.000,00 (cem mil reais) para compra de mobiliário e equipamentos.

- Avisos e comunicações da Mesa:
- Próxima Reunião Ordinária no dia 21 de maio de 2019.
- Sem mais a tratar, o Presidente encerrou a presente Reunião.

Redatora: Paula Soares Knop.

Antônio José da Costa
PRESIDENTE

Ruy Rodrigues Barbosa
VICE – PRESIDENTE

Nei Medina de Oliveira
SECRETÁRIO